

SJPDF inicia as negociações da Data-base 2013



Foto: Arquivo SJPDF

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas do DF já iniciou as negociações da data-base 2013 com o Sindicato das Empresas de Televisões, Rádios Revistas e Jornais do Distrito Federal (Sinterj-DF). As reivindicações da categoria neste ano contemplam apenas as cláusulas econômicas (que dizem respeito a reajustes e auxílios). Entre os principais itens da negociação estão o reajuste salarial de 13%, aumento de 35% para 42% do percentual da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a consignação de um valor de R\$ 20 por dia para o auxílio-alimentação.

O Sinterj-DF apresentou uma contraproposta que deixa de fora vários itens da pauta de reivindicações dos jornalistas e diminui consideravelmente o percentual dos reajustes solicitados. Os patrões ofereceram a reposição da inflação (trabalhando com 6% enquanto o índice de abril não é divulgado) e a aplicação dessa variação aos benefícios, como PLR, auxílio-creche e seguro de vida. E,

mais uma vez, rejeitaram a instituição de um valor para o auxílio-alimentação na Convenção (veja a íntegra das propostas abaixo). Os representantes patronais também recusaram a inclusão na negociação de cláusulas sobre o adicional

de hora-extra e o acúmulo de função.

Segundo Wanderlei Pozzebom, presidente em exercício do SJPDF, os patrões mostraram mais uma vez a incompreensão sobre a necessidade de garantir a recuperação das perdas dos últimos anos. "Dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) apontam 24,09% de perdas no salário dos jornalistas nos últimos dez anos. Por isso nossa proposta é de 13% de reajuste", afirma.

PLR e auxílio-alimentação

No PLR, os jornalistas propõem o aumento do percentual de 35% para 42% usando a remuneração integral como referência, não apenas o salário-base. Já no caso do auxílio-alimentação, a luta é para superar a resistência dos patrões e incluir o valor do benefício na Convenção. "Existem locais de trabalho que fornecem um tíquete com valor inferior a R\$ 10. Isso não custeiam um lanche quanto mais uma refeição decente", ressalta Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF.

Outro ponto considerado relevante é o reajuste no percentual das horas-extras. "Embora o acordo tenha sido de apenas seis cláusulas, é importante abordar também o adicional de horas-extras. Essa cláusula pode ajudar na hora do fechamento do acordo", afirma a tesoureira do SJPDF, Leonor Costa.

	Proposta dos jornalistas	Proposta dos patrões
Reajuste salarial	13%	6%
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	42% da remuneração teto de R\$ 2.000 mínimo de R\$ 1.390	35% da remuneração teto de R\$ 1.908 piso de R\$ 1.270
Auxílio-alimentação	R\$ 20,00 por dia	Sem consignação de valor
Auxílio-creche	R\$ 339 por filho	R\$ 320 por filho
Seguro de Vida	R\$ 11.300 para morte acidental e R\$ 6.780 para natural ou invalidez permanente	R\$ 10.600 acidental e R\$ 6.390 morte natural ou invalidez permanente
Horas-extras	80% sobre a hora normal	Não discutir
Licenças maternidade e paternidade	6 meses e 30 dias	Não discutir

Novas ações contra a Plano Brasília são preparadas

Mudanças no GDF preocupam entidades da área de comunicação



Ex-empregados da Plano Brasília e a diretoria do SJPDF começaram uma ofensiva em cima da empresa. A Plano responde a mais de 25 processos trabalhistas por não pagar os funcionários e/ou por praticar assédio moral contra os profissionais.

A história de abusos contra os jornalistas é bem parecida. A empresa contrata profissionais, não paga, demite todos eles e, logo depois, recontracta novas pessoas, que tam-

bém não recebem. E assim sucessivamente.

Segundo Wanderlei Pozzebom, presidente em exercício do SJPDF, o número de denúncias contra a Plano Brasília é recorde. “Entramos com mais de dez ações na justiça. Os direitos básicos dos funcionários são colocados de lado. Os jornalistas passaram por dificuldades como ausências de pagamento dos salários, do plano

de saúde, do vale-transporte e do vale-refeição”, ressalta.

“A intenção é alertar a categoria sobre a forma precária como a Plano trata as questões dos trabalhadores. Desde 2011, o Sindicato acompanha todas as reclamações e vamos atuar para garantir os direitos dos trabalhadores”, afirma Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF.

Os abusos sofridos foram reunidos e vão embasar novas ações judiciais. O SJPDF e os jornalistas também irão organizar atos em frente à empresa. A mobilização contará com faixas e carro de som.

Entidades e movimentos sociais da área de comunicação, entre elas o SJPDF, foram surpreendidos com a troca de comando da Secretaria de Comunicação do Governo do DF. A área responsável pelas políticas de comunicação foi transferida para uma coordenadoria de comunicação da Copa. A decisão é um retrocesso no tratamento do tema e põe em risco a agenda das políticas de comunicação no GDF.

Desde o início do governo, as entidades discutem com o governo o tema. No ano passado, foi realizado o 1º Seminário de Comunicação do DF, que aprovou 12 propostas para promover a diversidade na mídia do DF. A mais votada foi a criação de um Conselho Distrital de Comunicação.

Depois de muito debate, governo e sociedade civil conseguiram construir a proposta para o projeto de lei para criar o Conselho de Comunicação Social do DF. O texto foi submetido à consulta pública e recebeu mais 130 sugestões. Agora, o projeto de regulamentação do Conselho precisa ser enviado à Câmara Legislativa.

“O governador Agnelo Queiroz precisa garantir espaço e estrutura para a execução das propostas de políticas de comunicação aprovadas no ComunicaDF. Essa agenda foi construída a muito custo e esse compromisso precisa ser respeitado pelo GDF”, afirma Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF.

Expediente

EXECUTIVA: Presidente: Lincoln Macário (licenciado), Vice-Presidente: Wanderlei Pozzebom, Secretário Geral: Jonas Valente, 1º Secretário: Juliana Cezar Nunes; 2º Secretário: Alan Marques; TESOUREIRA: Leonor Costa; SUPLENTE: Iano Crosy Mascarenhas de Andrade, Daniel de Souza Neves Hora, Antonio Amaro da Silva Júnior, Akemi Nitahara Souza, Morillo Carvalho da Silva Peres, Carlos Alves Moura, Lídia Gurgel Neves Hora **CONSELHO FISCAL:** Flávio Silva Gonçalves, Luís Augusto Soares Gomes SUPLENTE: Bráulio Costa Ribeiro, Ronaldo Santos Alves, Jorge Luiz dos Reis Brum **COMISSÃO DE ÉTICA SUPLENTE:** Mônica Aquino Montenegro, Thiago Sousa Interaminense, Lecino Ferreira da Silva Filho. **COMISSÃO DE LIBERDADE DE IMPRENSA:** Janaina Araújo, Carla Lisboa, Mayrá Lima, Gésio Passos, Jackson Segundo SUPLENTE: Deraldo Goulart, Márcio Leal, Lúcio Mello, Fábio Marçal, Sandra Lefcovich.

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS JORNALISTAS
PROFISSIONAIS DO DF

Edição: Jonas Valente | Redação: Gislene Hesse
COLABORARAM: Wanderlei Pozzebom
DIAGRAMAÇÃO: Helena Martins
SIG Quadra 2 lotes 420/430/440 - City Offices
Jornalista Carlos Castello Branco - Cobertura C13
Tel: 3343 2251 - Fax: 3343 1317 | www.sjpdf.org.br | sjpdf@sjpdf.org.br

SJPDF cobra correção de problemas no Jornal de Brasília



Foto: Arquivo SJPDF

No final do mês de fevereiro, dirigentes do Sindicato dos Jornalistas do DF se reuniram com a diretoria do Jornal de Brasília. Durante a reunião, foram expostas denúncias recebidas sobre problemas como: 1) pagamentos abaixo do piso; 2) o pagamento de forma errada de horas-extras contratuais; 3) o não pagamento do PLR; 4) o não repasse dos contracheques; 5) a não apresentação da dinâmica de pagamento e/ou compensação das horas-extras; e 6)

estagiários fazendo plantões.

A direção da empresa alegou que o PLR foi pago a todos os trabalhadores, havendo apenas alguns casos pendentes. Argumentou que os problemas na disponibilização do controle de horas-extras se deveram a dificuldades de gestão. Afirmou que o caso do plantão realizado por estagiários foi pontual e não se repetirá. E disse que iria averiguar pagamentos abaixo do piso.

Durante a reunião, os dirigentes do

SJPDF enfatizaram que o veículo precisa respeitar a legislação e garantir os direitos dos jornalistas, além de cobrar do jornal o cumprimento do acordo feito no ano passado para implantar de forma correta o controle de frequência dos jornalistas. “Sabemos que o acordo anterior firmado entre o veículo e o SJPDF foi um avanço, visto que hoje a empresa assina todas as carteiras dos jornalistas. Para além desse direito, outros direitos básicos também devem ser cumpridos como é o caso da compensação de horas-extras”, afirmou Wanderlei Pozzebom, presidente em exercício do SJPDF.

“Cobramos a documentação sobre as denúncias feitas. Se constatarmos irregularidades vamos cobrar de forma direta ou até mesmo na Justiça a correção de quaisquer irregularidades”, diz Jonas Valente, secretário-geral do Sindicato.

Campanha de Sindicalização chega ao fim

A Campanha de Sindicalização de 2013 chegou ao fim no último dia 16. Mais de 70 pessoas foram sindicalizadas ou regularizadas. A iniciativa começou no mês de janeiro com diversas atividades como visitas às redações e realização de sindicalizações no local de trabalho dos jornalistas.

Outra ação que intensificou a campanha deste ano foi o lançamento do novo sistema de gestão de filiados e novo site, que facilitaram a emissão de boletos e o pagamento das mensalidades. Esse novo espaço foi criado para mel a relação da entidade com o associado. Na área, além de poder emitir seus próprios boletos, os jor-

nalistas têm a liberdade de atualizar seus dados e verificar a situação de adimplência.

O secretário-geral do SJPDF, Jonas Valente, reafirma a importância da sindicalização para a categoria. “Um sindicato só é forte se a categoria se unir. Sofremos muitas mazelas no mercado de trabalho e nossas reivindicações não serão aceitas se o jornalista não se empoderar das informações sobre seus direitos e estiver longe



Foto: Arquivo SJPDF

das lutas”, ressalta.

Para o presidente em exercício do SJPDF, Wanderlei Pozzebom, a campanha termina mas a sindicalização continua. “A associação do jornalista à sua entidade de classe deve ser um ato constante. Somente assim vamos fortalecer a atuação pelos direitos da categoria”, destaca.

SJPDF vai rever estatuto para melhorar atuação

Assembleia realizada no dia 2 de março aprovou a proposta da diretoria de reforma do estatuto do Sindicato dos Jornalistas do DF. A norma está obsoleta e traz amarras para o bom funcionamento da entidade. As propostas de atualização serão colocadas em consulta junto à categoria e aprovadas em uma assembleia itinerante prevista para o mês de abril.

A revisão foi proposta para modernizar o modelo de gestão (a versão atual da norma é do início da década de 1980) e permitir que o Sindicato tenha mais agilidade para dar conta das demandas da categoria. Além disso, é preciso adequar a Comissão de Ética às regras estipuladas pelo regulamento

criado junto com o Código de Ética dos Jornalistas em 2006.

“Independentemente de ser um ano eleitoral ou não, nosso propósito é fazer essa revisão estatutária. Essa mudança é uma demanda antiga e é necessária para a categoria e não para uma diretoria específica”

Wanderlei Pozzebom, presidente em exercício do SJPDF

Um seminário será realizado para ouvir experiências de gestão de outras entidades sindicais. O objetivo é avaliar como reformas como a pretendida procederam e se as alterações, em especial a para uma direção colegiada, contribuíram para

melhorar a atuação das organizações.

Para Wanderlei Pozzebom, presidente em exercício do SJPDF, o processo de construção do novo Estatuto é prioridade para a entidade. “Independentemente de ser um ano eleitoral ou não, nosso propósito é fazer essa revisão estatutária. Essa mudança é uma demanda antiga e é necessária para a categoria e não para uma diretoria específica”, afirma.

Segundo Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF, é fundamental a participação da categoria. “Essa contribuição dos associados é muito importante, afinal o estatuto é a lei maior da nossa entidade”, ressalta.

Nossas propostas

Direção colegiada: a principal mudança proposta é trocar o modelo presidencialista pela direção colegiada. A figura do presidente seria substituída por três coordenadores-gerais. Cargos como 1º tesoureiro e 2º secretário seriam extintos. Os diretores se organizariam em coordenações: geral; administrativa e financeira; comunicação; formação; condições de trabalho e vida; cultura, esporte e lazer; e jurídica. A ideia é desconcentrar a carga que, hoje, recai sobre o presidente, melhorar a divisão de tarefas e tornar as ações ainda mais coletivas.

Integração entre SJPDF e Clube da Imprensa: na proposta, as diretorias do SJPDF e do Clube seriam eleitas em uma mesma chapa. Como o Clube é patrimônio do SJPDF, a integração entre as direções das duas entidades é fundamental para garantir uma melhor gestão desse importante patrimônio.

Retirar regras que deixam o SJPDF na ilegalidade: exigências como a renovação da filiação a cada dois anos seriam retiradas. Regras como essa colocam o SJPDF em uma situação de insegurança jurídica.

Conselho Fiscal e Comissão de Ética autônomas: os dois seriam desvinculados da diretoria e teriam caráter autônomo. A indicação seria avulsa, e não em chapa. Os associados votariam em uma pessoa.

Modernizar a convocação das assembleias: hoje a divulgação das assembleias precisa ser feita em órgão de imprensa e deve se dar três dias antes. O que muitas vezes tira a agilidade em situações como campanhas salariais. Pela proposta, as assembleias seriam chamadas por meios dos canais de comunicação do sindicato e com um prazo de 48 horas.

EBC: entidades cobram revisão do PECS junto ao novo diretor



Foto: Marcelo Casal/EBC

Representantes dos trabalhadores da Empresa Brasil de Comunicação se reuniram no dia 13 de março com o novo diretor administrativo e financeiro, José Vicentine. A principal demanda apresentada foi o encaminhamento da revisão do Plano de Empregos, Carreiras e Salários (PECS). Além disso, foi cobrada a implantação do Acordo Coletivo 2012-2013.

Vicentine se apresentou e afirmou que chega para contribuir com a construção da empresa, que tem uma missão importante para a sociedade brasileira. Ele informou que solicitou à diretoria a criação de uma gerência executiva de gestão de pessoas para estruturar melhor a área. Sobre o PECS, ele e demais representantes da empresa informaram que o contrato está sendo finalizado e que será repassado à área jurídica para posterior aprovação.

“Tivemos um processo muito difícil envolvendo o Plano no ano passado. E já estamos no meio de março e ainda sem o contrato assinado. É preciso garantir o máximo de ce-

leridade para que esse processo comece”, cobrou o secretário-geral do SJPDF, Jonas Valente. “Essa é a preocupação central dos trabalhadores, a revisão do plano precisa sair para corrigir os problemas da versão atual”, afirmou o presidente do Sindicato dos Radialistas do DF, Carlos Paes.

Acordo Coletivo

Os representantes dos trabalhadores também lembraram do pacto feito com a empresa para o acompanhamento da implantação do Acordo Coletivo. As reuniões deveriam ter começado em fevereiro, mas só terão início em março. Embora a conversa tenha sido marcada para apresentação do novo diretor às lideranças, alguns

“Um ponto central cuja implantação deveria ser agilizada pela empresa é a ocupação dos cargos de coordenação pelos empregados do quadro em 60%”. Guilherme Strozi, da Comissão de Empregados da EBC

tópicos da execução do Acordo já foram colocados.

“Um ponto central cuja implantação deveria ser agilizada pela empresa é a ocupação dos cargos de coordenação pelos empregados do quadro em 60%. E isso precisa contemplar cada praça”, defendeu Guilherme Strozi, da Comissão de Empregados.

Também foram destacadas as cláusulas de inclusão da EBC no programa de equidade de gênero do governo federal, a concessão de roupas adequadas para quem trabalha no vídeo, a realização da campanha de esclarecimento contra o assédio moral, a instalação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e garantir do transporte para os trabalhadores que entram entre meia-noite e 6h.

O gerente responsável pela área de pessoal, Anderson Segá, apresentou uma primeira organização do processo de acompanhamento. Uma nova reunião foi marcada para que a empresa repasse informações sobre o estágio da execução do Acordo.

Debates homenageiam o Dia Internacional das Mulheres



O SJPDF preparou uma série de debates virtuais para março. Com o tema “Mulheres e Jornalismo: desafios para a igualdade”, o objetivo é colocar em discussão como a atuação das profissionais de imprensa pode contribuir para a formação de uma sociedade

igualitária e livre do machismo.

No dia 8 de março, o debate abordou a “A contribuição de jornalistas para a garantia dos direitos das mulheres”. Participaram Juliana César Nunes, 1ª secretária do SJPDF; Maira Kubík, jornalista e professora do bacharelado em gênero e diversidade da Universidade Federal da

Bahia (UFBA); e Renata Mariz, repórter do Correio Braziliense.

A abordagem da representação da mulher na mídia foi debatida no dia 15. Participaram do debate virtual Jacira Melo, diretora-executiva do Instituto Patrícia Galvão; Júlia Zamboni, mestra em Comunicação pela Universidade de Brasília (UnB) e integrante da Marcha das Vadias no DF; e Lola Aronovich, professora do departamento de Comunicação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e criadora e mantenedora do blog “Escreva, lola, escreva”.

O último debate está marcado para o dia 22 com o tema “Desafios para a atuação das mulheres jornalistas”. Os debates são transmitidos pelo site do Sindicato www.sjpdf.org.br e os links dos vídeos estarão disponíveis na página.

Público marca presença na 1ª Cozinha Fotográfica de 2013

A 1ª Cozinha Fotográfica de 2013 ocorreu no dia 26/2 e contou com a presença de vários repórteres fotográficos, estudantes e amantes da fotografia. Em um ambiente descontraído, André Coelho, do jornal O Globo; e André Dusek e Beto Barata, ambos do Estado de S. Paulo, apresentaram o trabalho que desenvolvem.

André Coelho mostrou fotos de garimpeiros da Comunidade de Lavra, município de Crixás, Goiás. Ele fotografou um grupo de oito garimpeiros que buscam o ouro na mina com condições mínimas de trabalho. André Dusek também

levou fotografias de garimpo. Ele apresentou um material precioso da cobertura que fez em 1980 em



Foto: Arquivo SJPDF

Serra Pelada, no Pará. “Fui o primeiro repórter fotográfico de veículo

impresso a fazer imagens do local. Os jornalistas não podiam entrar, mas eu tive a sorte de conhecer o Major Curió, que na época era quem comandava os mais de 25 mil garimpeiros”, afirmou Dusek.

Beto Barata mostrou fotos que fez para o projeto “Brasília Submersa”, com um outro olhar sobre a capital federal revelando a vida da cidade debaixo d’água, no Lago Paranoá. Na sua exposição, Barata também mostrou um material que produziu dentro do mar. Fotografias da Ilha de Gorgona e de outras regiões da Colômbia foram o destaque da apresentação.

SJPDF recolhe dados para o Censo do Governo Federal

Desde o mês de dezembro, o Coletivo dos Assessores do SJPDF realiza o Censo dos Jornalistas do Governo Federal. Questionários estão sendo respondidos por profissionais que trabalham nas assessorias de órgãos do governo federal. Mais de 100 jornalistas já responderam à pesquisa. A coleta de dados deverá continuar por mais três meses. O profissional que quiser participar do Censo pode entrar em contato com o Sindicato e agendar uma visita à sua assessoria.

O questionário aborda questões como jornada de trabalho, vínculo empregatício, média salarial, gratificações e acúmulo de funções, entre outros. Pelo instrumento, também é possível

saber a faixa etária dos profissionais, bem como sexo e cor. Ao final, a entidade irá sistematizar as informações e apresentá-las para a categoria.

Segundo Leonor Costa, 1ª Tesoureira do SJPDF, o Censo vai ajudar o Sindicato a ter informações sobre a realidade das assessorias dos órgãos públicos para poder atuar na resolução dos problemas que esse setor da categoria vem enfrentando. “Sem a colaboração dos colegas assessores de imprensa não vamos conseguir obter o resultado desejado. É preciso que todos respondam e também orientem os colegas a participar da pesquisa. Em breve, vamos disponibili-

zar o questionário em nosso site para que aqueles que não conseguiram responder em seu local de trabalho possam fazer isso virtualmente”, afirmou.

Para o jornalista do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), Lúcio Pereira, que já respondeu ao questionário, ao Censo é importante porque esse segmento emprega muitos jornalistas. “O Sindicato precisa olhar com cuidado e atenção para esse público. Os jornalistas das assessorias estão distantes da entidade e esse é um diálogo importante, já que a diretoria realiza visitas para falar sobre a pesquisa, mas também esclarece dúvidas sobre os nossos direitos”, ressalta.

SJPDF firma novos convênios para a categoria

Com foco em melhorar os benefícios dos jornalistas sindicalizados, o SJPDF firmou mais dois novos convênios. Com o IPOG (instituição de ensino superior), o sindicalizado terá desconto de 25% nas mensalidades. Com a Rede de Hotéis Privé, os filiados e seus familiares contarão com o abatimento de 25% no preço da hospedagem e em todos os tipos de ingressos da rede.

Outra novidade na área de convênios é a renovação com o Centro Universitário de Brasília (Uniceub). Agora os filiados e seus

dependentes terão desconto de 5% na mensalidade de 22 cursos acadêmicos. Para ter o abatimento, o sindicalizado deverá solicitar ao SJPDF carta de apresentação que a associação à entidade.

O Sindicato tem uma carteira convênios em diversas áreas e busca fechar mais parcerias para a categoria. Ela pode ser vista no site da entidade (www.sjpdf.org.br) “Os convênios são uma forma de atrair mais os jornalistas para perto do Sindicato”, comenta Wanderlei Pozzebom, presidente em exercício do SJPDF.

Foto: Biblioteca do Uniceub



SJPDF encaminha junto a parceiros a construção do novo Clube da Imprensa



Foto: Arquivo SJPDF

Desde agosto de 2012, o Clube da Imprensa está fechado para reforma. Uma nova sede será construída como parte da parceria firmada em 2011 para a revitalização do local, aprovada pela categoria em plebiscito. O consórcio de empresas que fez a parceria irá explorar empreendimentos como restaurantes e centro de convenções e irá repassar 3% do faturamento (sendo o mínimo de R\$ 60 mil) para custear a manutenção do Clube. A diretoria do SJPDF vai cobrar dos parceiros a aprovação do projeto e o início das obras.

A reforma do Clube ainda não começou por causa da tramitação na Câmara Legislativa do DF do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). A aprovação da lei garantiria a desafetação de uma rua no meio da área do Clube, que está prevista no papel mas que está ocupada de manei-

ra irregular. Outra vantagem que o PPCUB seria a mudança de gabarito para possibilitar a construção de um hotel. “A primeira mudança acabaria com a insegurança jurídica que sempre marcou a história do Clube. E a segunda modificação potencializaria o empreendimento e aumentaria o repasse ao Clube”, explica Jonas Valente, secretário-geral do SJPDF.

No entanto, recentemente o GDF retirou do PPCUB da agenda legislativa. Diante dos fatos, os diretores do SJPDF vão encaminhar a continuidade do processo. “Estamos com uma reunião marcada com os responsáveis pela revitalização do Clube. Depois de toda essa espera, a reforma é prioridade zero para a diretoria. Iremos cobrar dos parceiros a aprovação do projeto e o início das obras”, afirma Wanderlei Pozzebom, presidente em exercício do SJPDF.

Entenda mais sobre a revitalização do Clube

Um plebiscito com a participação dos jornalistas sindicalizados decidiu pela revitalização do Clube da Imprensa. Na consulta, 94% dos participantes votaram a favor. O resultado autorizou a realização da parceria com o consórcio de empresários em uma modalidade semelhante a um arrendamento.

A parceria não significa a alienação do patrimônio, visto que a titularidade, posse e usufruto do Clube permanecem com a categoria. Mas o parceiro terá o direito de explorar empreendimentos por 20 anos. O objetivo foi recuperar o projeto histórico de construção de um hotel no Clube, além de reconstruir com uma estrutura adequada aos associados. Nela estão previstos espaços como: salões de festa, restaurantes, piscinas, churrasqueiras, parque, brinquedoteca, quadras, academia, pier e uma sede social.